**Dissertação sobre o vídeo Esqueça Metodologias "Ágeis"**

No vídeo o apresentador Fábio Akita fala sobre as metodologias Ágeis e como essa ideia perdeu todo seu conceito inicial.

Desde quando se iniciou a produção de software comercialmente as empresas buscam formas para fazer isso de um jeito mais eficiente, ou seja, serem mais ágeis. Fabio diz que viu o movimento ágil nascer se desenvolver e sua decadência. No início dos anos 2000 quando o Memorando da Programação Ágil foi escrito por grandes nomes do desenvolvimento de software, tudo o que estava nesse memorando fazia sentido e foi bem-visto pela comunidade da programação, já que várias ideias separadas foram sintetizadas por esse memorando.

Porem Fabio explica que a partir disso foi só “ladeira a baixo”, ele não critica a metodologia em si porem o que fizeram com ela, já que empresas de consultoria se apropriaram dessas ideias e começaram a vender “Ágil” e essas comercialização de ferramentas para tornar o ambiente ágil que Fabio critica, já que para ele as empresas que compram essas metodologias estão perdidas e por muitas vezes os consultores são apenas “vendedores de sonhos”, a principio algumas coisas podem mudar e até parecer que esta dando certo, mas muitas vezes após a consultoria sair as coisas começam a cair novamente, e sempre eles irão inventar algo novo para comercializar.

Como dito no vídeo ágil é um adjetivo você é ou não é ágil. Ágil não pode ser um substantivo, você não chega em uma empresa e pede uma porção de ágil, o Manifesto perdeu sua essência e basicamente virou comércio para empresas que estão perdidas e desesperadas por desempenho.

Trabalho na indústria e não tenho muitos exemplos de metodologias propriamente ágeis, mas concordo com Fábio que muitas vezes as consultorias se aproveitam e vendem soluções rotuladas, que pouco tem a ver com a empresa e por muitas vezes as companhias compram essa ideia e depois de um tempo quando elas veem o desempenho cair elas partem para outra metodologia tornando um ciclo sem fim. No local onde trabalho a empresa comprou a metodologia japonesa da Toyota o **TPM** (Total Performance Management) após um tempo continuaram com o TPM mas partiram para uma outra metodologia “complementar” da P&G (Procter & Gamble) o **IWS** (Integrated Work Systems) para “auxiliar” desenvolvimento do TPM e agora em alguns projetos estão começando a usar sprints de Agile.

O que nos mostra que realmente acaba virando um ciclo sem fim de dependências de consultorias.